

O uso de videoaula no ensino da música no contexto da educação básica: apresentando um estado do conhecimento

Vanessa de Souza Jardim¹

UNB/PPG MÚSICA EM CONTEXTO/MESTRADO

SIMPOM: *Educação Musical*

nessa.jd@hotmail.com

Resumo: Esta comunicação trata de uma pesquisa bibliográfica exploratória denominada “estado do conhecimento” e tem como objetivo apresentar um mapeamento e análise referente ao “Ensino da música e uso dos recursos tecnológicos no contexto da educação básica”, principalmente, no que se diz respeito à videoaulas. O “estado do conhecimento” foi norteado pelo seguinte questionamento: Como as pesquisas científicas estão abordando o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nas aulas de música no contexto da educação básica? Sendo assim, a pesquisa foi realizada no Google acadêmico e Google e, durante a busca, foram selecionadas algumas produções dentre artigos e dissertações. Nesta seleção foi levando em consideração a relevância, importância e conexão do título dos trabalhos com o tema da pesquisa e estes foram agrupados em três categorias: Tecnologias digitais para a aprendizagem colaborativa nas aulas de música; Ensino da música na educação básica e Uso de videoaulas no processo de ensino. Dentre as categorias emergiram algumas subcategorias e, para análise foi realizada a leitura dos resumos buscando identificar aspectos relacionados ao tema. Os resultados do “estado do conhecimento” são significativos para o estudo do tema, enfatizam a relação do ensino da música e tecnologia no contexto da educação básica, destacando o uso de recursos tecnológicos como estratégia no ensino das atividades de práticas musicais, além de despertar interesse para elaboração de material didático em forma de videoaulas e propostas de formação continuada para os professores de música que atuam no contexto da educação básica.

Palavras-chave: Estado do conhecimento; Videoaula; Ensino de música na educação básica.

The Use of Video Classes in Teaching Music in the Context of Basic Education: Introducing a State of Knowledge

Abstract: This communication is an exploratory bibliographical research called "state of knowledge" and aims to present a mapping and analysis related to the theme "Music teaching and use of technological resources in the context of basic education", especially as it relates to video classes. The "state of knowledge" was guided by the following question: How scientific research addresses the use of Information and Communication Technologies (ICT) in music lessons in the context of basic education? Therefore, the survey was conducted in Google Scholar and Google, and during the search, we selected some productions among articles and

¹ Orientador Prof. Dr. Paulo Roberto Affonso Marins. Mestranda com bolsa pela CAPES.

dissertations. In this selection was taking into consideration the relevance, importance and connection of title the work with the research theme and these were grouped into three categories: Digital technologies for collaborative learning in music lessons; Teaching of music in basic education and Use of video classes in the teaching process. Among the categories emerged some subcategories and for analysis of abstracts was held a reading seeking to identify aspects to theme. The results of the "state of knowledge" are significant to the theme, emphasize the relationship of music teaching and technology in the context of basic education, detaching the use of digital technology resources as a strategy in the teaching of music practical activities, as well as sparking interest for development of didact materials in the form of video classes and formation proposals continuing for music teachers acting in context in basic education.

Keywords: State of Knowledge; Video Classes; Teaching of Music in Basic Education.

Introdução

O “estado do conhecimento” (FERREIRA, 2002; PEREIRA, 2013) é uma pesquisa bibliográfica exploratória e faz parte do processo de investigação do pesquisador. Nesta comunicação, o “estado do conhecimento” se refere ao tema: “Ensino da música e uso dos recursos tecnológicos no contexto da educação básica”.

É importante ressaltar que o “estado do conhecimento” aqui apresentado tem como objetivo mapear e analisar produções que se relacionam com o tema (Ensino da música e uso de recursos tecnológicos no contexto da educação básica), portanto, foi norteado a partir do seguinte questionamento: Como as pesquisas científicas estão abordando o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (doravante TIC) nas aulas de música no contexto da educação básica?

Dessa forma, a construção deste estudo tem por base tópicos que retratam a fundamentação teórica do “estado do conhecimento” por Ferreira (2002) e Pereira (2013) e, a partir da seleção dos trabalhos – com ênfase nos títulos e resumos – apresenta-se a metodologia, análise e resultados e, considerações finais.

1. Fundamentação teórica

Este “estado do conhecimento” fundamenta-se teoricamente nas proposições de Ferreira (2002) e Pereira (2013). Para Ferreira (2002) a denominação “estado da arte” ou “estado do conhecimento” são:

Definidas como de caráter bibliográficos, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vem sendo destacados

e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e seminários. (FERREIRA, 2002, p. 258.)

Para Pereira (2013),

(...) o “estado do conhecimento” é uma pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório, que se organiza como parte do processo de investigação empreendido por um pesquisador, enquanto o “estado da arte” consiste na própria totalidade da pesquisa, com fim em si mesma. (PEREIRA, 2013, p. 223.)

Pereira (2013) ainda acrescenta que “(...) para a realização do estado do conhecimento, o pesquisador deverá mapear, discutir e analisar a produção acadêmica sobre o tema que busca investigar.” (PEREIRA, 2013, p. 223).

Portanto, a partir das proposições de Ferreira (2002) e Pereira (2013), este “estado do conhecimento” tem como objetivo apresentar um mapeamento e análise referente ao tema “Ensino da música e uso de recursos tecnológicos no contexto da educação básica”, principalmente, no que se diz respeito ao uso de videoaulas. Na metodologia descrevemos o caminho da busca realizada no Google acadêmico e Google. No tópico “Análise e resultados”, identificamos categorias e subcategorias destacando aspectos relacionados ao tema e apontando tendências de estudo para futuras pesquisas.

2. Metodologia

Referente à metodologia, foi realizada uma pesquisa bibliográfica exploratória, levando em consideração, principalmente, a questão norteadora do “estado do conhecimento”: Como as pesquisas científicas estão abordando o uso das TIC nas aulas de música no contexto da educação básica? Pois, de acordo com Gondim e Lima (2006) no levantamento bibliográfico, é “recomendável utilizar um critério qualitativo para a seleção das leituras, tendo a ‘pergunta de partida’ como fio condutor.” (GONDIM; LIMA, 2006, p. 72).

Esta pesquisa bibliográfica foi realizada no Google acadêmico e Google durante as primeiras semanas de janeiro de 2016. Para seleção dos trabalhos, consideramos a relevância, importância e conexão do título dos trabalhos com o tema (Ensino da música e uso dos recursos tecnológicos no contexto da educação básica).

No Google acadêmico foi utilizado o seguinte descritor: "estratégias" de "ensino" de "música" na "educação básica" e, para delimitar, a busca se manteve dentre as vinte

primeiras páginas. Também, com base na lei nº 11.769/2008², a busca foi realizada em período específico (entre 2008 – 2015) resultando então, na seleção de 10 trabalhos (8 artigos e 2 dissertações). Alguns dados (Ano/ Instituição; Autor; Título/ Tipo de publicação) dos trabalhos estão disponíveis no Quadro 01 e os autores aparecem dispostos em ordem alfabética:

Quadro 01: Artigos e dissertações selecionadas

Ano/Instituição	Autor	Título/Tipo de publicação
2013/ UFRGS	CERNEV, Francine Kemmer	Aprendizagem colaborativa mediada pelas tecnologias digitais: um estudo realizado nas aulas de música no contexto da educação básica / ARTIGO
2012/UFRGS	DEL-BEN, Luciana	Sobre ensinar música na educação básica: ideias de licenciandos em música/ARTIGO
2013/UFPE	JARDIM, Jéssica Cristina dos Santos	Alguns aspectos interacionistas do gênero videoaula: padrões sociocomunicativos e discursivos/ARTIGO
2013/ UFOP; UFMG	PIRES, Nair; DALBEN, Angela Imaculada Loureiro de Freitas	Música nas escolas de educação básica: o estado da arte na produção da Revista da Abem (1992-2011) / ARTIGO
2011/ UFRGS	PUERARI, Márcia	Ensinar música na educação básica: um estudo de caso sobre o processo de escolarização da música na perspectiva de uma professora/ DISSERTAÇÃO
2009/UFPB	QUEIROZ, Luis Ricardo Silva; MARINHO, Vanildo Mousinho	Práticas para o ensino da música nas escolas de educação básica/ARTIGO
2010/ UNEMAT	SANT' ANA, Edison Hansen	Ensino de música na educação básica: algumas possibilidades metodológicas/ ARTIGO
2012/ EMAC-UFG	SILVA, Alessandra Nunes de Castro	O ensino de música no contexto da educação básica/ ARTIGO
2009/UFRGS	VEBER, Andréia	Ensino de música na educação básica: um estudo de caso no projeto escola pública integrada - EPI, em Santa Catarina/ DISSERTAÇÃO
2011/UERGS	WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim	Educação musical, projeto político pedagógico e construção democrática: possibilidades da música na Educação Básica/ ARTIGO

Fonte: Dados da pesquisa.

Na busca no Google utilizamos o descritor: videoaulas como estratégia de ensino de música. Mediante aos inúmeros trabalhos disponíveis e para delimitar, a busca foi realizada dentre as cinco primeiras páginas do *site* e foram selecionados apenas 2 artigos. No Quadro 02, disponibilizamos dados dos artigos e, autores também estão dispostos em ordem alfabética:

Quadro 02: Artigos selecionados

Ano/Instituição	Autor	Título/Tipo de publicação
2012/ UFG	OLIVEIRA, Naiane Mota de; DIAS JUNIOR, Walter	O uso do vídeo como ferramenta de ensino aplicada em biologia celular/ ARTIGO
2012/Centro Universitário de Sete Lagoas (UNIFEMM)	SENA, Eni de Faria	As videoaulas de um curso a distância: obstáculos didáticos /pedagógicos e suas implicações na aprendizagem do aluno/ ARTIGO.

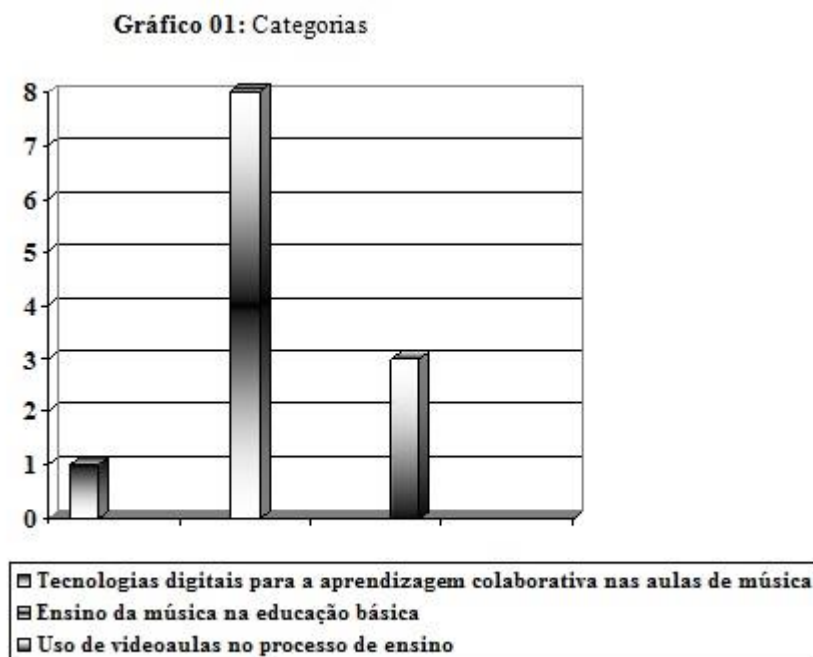
Fonte: Dados da pesquisa.

² A lei 11.769/2008 dispõe da obrigatoriedade do conteúdo música na escola de educação básica.

É importante destacar que, a partir do resumo dos trabalhos selecionados, realizamos uma análise, agrupando os mesmos em categorias e subcategorias que serão abordadas com mais detalhe no tópico a seguir: “Análise e resultados”.

3. Análise e resultados

Para a análise, os trabalhos selecionados foram agrupados em três categorias, conforme nos mostra o Gráfico 01:



Fonte: Categorias agrupadas pela autora.

Percebe-se que as categorias revelam predominância em trabalhos sobre “Ensino da música na educação básica” (DEL-BEN, 2012; PIRES, DALBEN, 2013; QUEIROZ, MARINHO, 2009; PUERARI, 2011; SANT’ANA, 2010; SILVA, 2012; VEBER, 2009; WOLFFENBÜTTEL, 2011), seguida pelos trabalhos que enfatizam o “Uso de videoaulas no processo de ensino” (JARDIM, 2013; OLIVEIRA, DIAS JUNIOR, 2012; SENA, 2012) e apenas um artigo na categoria “Tecnologias digitais para a aprendizagem colaborativa nas aulas de música” (CERNEV, 2013).

A primeira categoria (conforme Gráfico 01) “Tecnologias digitais para a aprendizagem colaborativa nas aulas de música”, Cernev (2013) investiga o uso das tecnologias digitais nas aulas de música em busca de uma aprendizagem colaborativa, como metodologia utilizou a pesquisa-ação e como resultado argumenta que “espera contribuir para uma discussão sobre as diferentes possibilidades que envolvem a aprendizagem colaborativa

utilizando tecnologias digitais” (CERNEV, 2013, p.1). Sendo assim, este trabalho mostra a relevância e contribui para estudos que englobam o uso de tecnologias digitais como estratégia no ensino e aprendizagem da música por meio da pesquisa-ação.

A segunda categoria “Ensino da música na educação básica” foi dividida em quatro subcategorias: 1) Formação de licenciandos em música (DEL-BEN, 2012); 2) Práticas musicais na educação básica (QUEIROZ, MARINHO, 2009); 3) Implementação de aula de música (VEBER, 2009; SANT’ ANA, 2010; PUERARI, 2011; WOLFFENBÜTTEL, 2011; SILVA, 2012); 4) Pesquisas tipo “estado da arte” (PIRES, DALBEN, 2013).

Na subcategoria “Formação de licenciandos em música” Del-Ben (2012) investiga,

(...) as representações sociais sobre o ensino de música na educação básica de licenciandos em música em diferentes etapas de sua formação. Tomando como base pressupostos da teoria das representações sociais, os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com nove licenciandos e analisados de forma indutiva. Os resultados apresentam ideias sobre ensinar música na educação básica, bem como valores nelas implicados e práticas por elas inspiradas, dando visibilidade à interpretação que os licenciandos constroem acerca da educação básica como espaço de atuação profissional. (DEL-BEN, 2012, p. 51.)

Neste sentido, fica visível a importância da licenciatura em música e formação continuada de professores de música enfatizar o ensino da música no contexto da educação básica, pois visto que os resultados da pesquisa de Del-Ben (2012) apresentam ideias sobre ensinar música, bem como práticas inspiradas dentro do próprio contexto da educação básica, então, mediante a realidade tecnológica, o uso das TIC pode ser visto como inspiração nas atividades de práticas musicais dentro deste contexto.

Já, na subcategoria “Práticas musicais na educação básica”, partindo do perfil da escola e com base na vivência, percepção, criação e interpretação, Queiroz e Marinho (2009) apresenta “propostas e práticas diversificadas que podem subsidiar a atuação do professor de música nessa realidade” (QUEIROZ; MARINHO, 2009, p. 60), principalmente, para desenvolver aspectos artísticos e culturais da música. Aqui seria interessante ressaltar o uso das TIC como estratégias nas propostas e práticas diversificadas no ensino da música.

É importante ressaltar que na subcategoria “Implementação de aula de música”, Veber (2009) destaca a inserção do ensino da música na escola de tempo integral; Sant’ Ana (2010) trata da implementação do ensino da música na educação básica, mas traz os “avanços tecnológicos como ferramenta para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem em música” (SANT’ ANA, 2010, p. 126); Puerari (2011) enfatiza a escolarização da música;

Wolffenbüttel (2011) trata das possibilidades da música na educação básica e, Silva (2012) ressalta a implementação de aulas de música. Percebe-se que frente à lei 11.769/2008, estes autores mostram a importância de pesquisas que tratam da implementação do ensino da música no contexto da educação básica. Embora apenas Sant' Ana (2010) relaciona a implementação do ensino de música na educação básica aos avanços tecnológicos, podemos inferir que os outros autores (VEBER, 2009; PUERARI, 2011; WOLFFENBÜTTEL, 2011; SILVA, 2012) incluídos nesta subcategoria auxiliam a refletir como o ensino da música está sendo inserido e trabalhado no contexto da educação básica e, conseqüentemente, podem ser fundamentais para pensar novas possibilidades de ensino da música incluindo o uso das TIC.

Na subcategoria “Pesquisa tipo ‘estado da arte’”, Pires e Dalben (2013) mapearam 75 artigos da *Revista da Abem*, no período de 1992 a 2011 sobre o tema “educação musical nas escolas de educação básica”, conseqüentemente, “os resultados trazem elementos para se pensar a pesquisa, a música e seu ensino nas escolas de educação básica” (PIRES; DALBEN, 2013, p. 103). Mediante este artigo, percebe-se a importância do “estado do conhecimento”, para refletir e verificar as tendências de pesquisas.

Na terceira categoria “Uso de Videoaulas no processo de ensino”, o foco dos autores (OLIVEIRA, DIAS JUNIOR, 2012; SENA, 2012; JARDIM, 2013) está centrado na ação pedagógica do professor por meio dos recursos tecnológicos e ainda enfatizam o uso de videoaulas. Embora o estudo de Oliveira e Dias Junior (2012) está relacionado ao ensino e aprendizagem da Biologia, convém ressaltar que esses autores também apontam o uso do vídeo e animações como importante estratégia de ensino; Sena (2012) salienta que “(...) a habilitação da internet como meio de exibição de vídeos – por intermédio das novas tecnologias e velocidades – (...) tem sido muito utilizado em cursos online” (SENA, 2012, p. 6), principalmente, no âmbito da Educação a Distância (EaD); Jardim (2013) estuda como ocorrem os “processos interativos de cunho pedagógico em videoaulas de educação a distância” (JARDIM, 2013, p. 93). Sendo assim, mesmo que videoaulas vem sendo utilizados com mais frequência na EaD, estas produções contribuem para pensar no uso de videoaulas como estratégia no ensino da música, também, no contexto da educação básica.

Considerações finais

É importante registrar que este “estado do conhecimento” limita-se às buscas no Google acadêmico e Google. O tema pesquisado se refere ao “Ensino da música e uso dos recursos tecnológicos no contexto da educação básica”, portanto, a partir da análise de dados percebe-se que os trabalhos selecionados têm privilegiado o ensino da música na educação básica, mas fica visível que o uso das TIC ainda carece ser explorados.

Neste sentido, Sant' Ana (2010) destaca que,

O professor precisa percorrer esse corredor dos avanços tecnológicos. Não pode haver lentidão, saudosismo, pré-conceito, ou qualquer tipo de retardo nessa iniciativa. Esse processo tecnológico precisa pertencer ao domínio do dia a dia do professor. Ele só poderá estar preparado em termos básicos, se ele tornar-se um usuário das ferramentas mais conhecidas e mais populares no computador. Os *softwares* só oferecem a via ferramental, enquanto muita informação musical poderá ser produzida por eles. Assim, saber a respeito das fontes ferramentais poderá ajudar no entendimento do produto musical (arquivos de áudio, gravações e edições, bem como confecções de vídeos e clipes musicais, confecções de partituras, arquivos midi). Mas sempre haverá a ressalva de que o professor precisará ser aquele que gerenciará as direções das discussões, aquele que também caminhará no aprendizado, e fará o aluno perceber os contextos e os valores extrínsecos à música. (SANT' ANA, 2011, p. 131.)

Sendo assim, com base no tema (Ensino da música e uso dos recursos tecnológicos no contexto da educação básica) e a partir do estado do conhecimento aqui apresentado, emergiram alguns questionamentos: Como os professores veem o uso das TIC no ensino da música na educação básica? Quais e como as TIC estão sendo utilizados no ensino da música? Quais as possibilidades do uso das TIC como estratégia de motivação no ensino da música na educação básica? Qual a viabilidade do uso de videoaulas nas aulas de música no contexto da educação básica? Como utilizar videoaulas no ensino da música? Quais as contribuições do uso de videoaulas no ensino da música?

Dessa forma, percebe-se que há necessidade de um olhar investigativo no que diz respeito ao uso das TIC como estratégia de motivação no ensino da música, procurando verificar, principalmente, a viabilidade da videoaula no ensino da música no contexto da educação básica; conseqüentemente, pressupõe possibilidades do uso de recursos tecnológicos nas práticas musicais, bem como elaboração de material didático em forma de videoaulas e também, propostas de curso de formação continuada para os professores de música.

Referências

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 11.769/2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111769.htm>. Acesso em: 07 jan 2016.

CERNEV, Francine Kemmer. Aprendizagem colaborativa mediada pelas tecnologias digitais: um estudo realizado nas aulas de música no contexto da educação básica. *Hipertextus Revista Digital*, v. 10, jul., 2013.

DEL-BEN, Luciana. Sobre ensinar música na educação básica: ideias de licenciandos em música. *Revista da ABEM*, Londrina. v. 20, n.29, p. 51-61, jul.-dez., 2012.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. *Educação & Sociedade*, ano XXIII, n. 79, p. 257-272, Ago. 2002.

GONDIM, Linda M. P.; LIMA, Jacob Carlos. *A pesquisa como artesanato intelectual: Considerações sobre método e bom senso*. EdUFSCar, São Carlos, 2006.

JARDIM, Jéssica Cristina dos Santos. Alguns aspectos interacionistas do gênero videoaula: padrões sociocomunicativos e discursivos. *Revista ao pé da letra*, UFPE, v. 15.1, p. 93-110, 2013.

MARINS, Paulo Roberto Affonso; NARITA, Flávia M. Licenciatura em Música a Distância na UnB: planejamento e implementação. In: FERNANDES, Maria Lidia B. (org.). *Trajétoria das licenciaturas da UnB: EaD em foco*. Editora UnB, Brasília-DF, 2012, p. 151-167.

OLIVEIRA, Naiane; DIAS JÚNIOR, Walter. *O uso do vídeo como ferramenta de ensino aplicada em biologia celular*. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer, v. 8, n. 14; p. 1788, Goiânia, 2012.

PEREIRA, Marcos Vinícius Medeiros. Fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa em educação: o ensino superior em música como objeto. *Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 22, n. 40, p. 221-233, jul./dez. 2013.

PIRES, Nair; DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas. Música nas escolas de educação básica: o estado da arte na produção da Revista da Abem (1992-2011). *Revista da ABEM*, Londrina, v. 21, n. 30, p. 103-118, jan.-jun., 2013.

PUERARI, Márcia. *Ensinar música na educação básica: um estudo de caso sobre o processo de escolarização da música na perspectiva de uma professora*. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre, 2011.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva; MARINHO, Vanildo Mousinho. Práticas para o ensino da música nas escolas de educação básica. *Música na educação básica*. Porto Alegre, v. 1, n. 1, out., 2009.

SANT’ANA, Edison Hansen. Ensino de música na educação básica: algumas possibilidades metodológicas. Seminário de práticas de Ensino de Música 2010. *Anais... X ENCONTRO REGIONAL CENTRO OESTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL*. Sinop - MT: UNEMAT, v. 1, p. 126-132, 2010.

SILVA, Alessandra Nunes de Castro. O ensino de música no contexto da educação básica. *Anais... II SIMPOM – Simpósio Brasileiro de Pós-graduandos em Música*, Rio de Janeiro, 2012.

SENA, Eni de Faria. *As videoaulas de um curso a distância: obstáculos didáticos/pedagógicos e suas implicações na aprendizagem do aluno*. SIED – Simpósio Internacional de Educação a Distância. EnPED – Encontro de pesquisadores em Educação a distância. Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 10 a 22 set., 2012.

VEBER, Andréia. *Ensino de música na educação básica: um estudo de caso no projeto Escola Pública Integrada – EPI*, em Santa Catarina. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre, 2009.

WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim Wolffenbüttel. Educação musical, projeto político pedagógico e construção democrática: possibilidades da música na Educação Básica. *Liberato*, Novo Hamburgo, v. 12, n. 17, p. 01-106, jan./jun. 2011.